

# **COMO OS PROFESSORES PERCEBEM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Amanda Santos de Sousa

**Orientadora:** Profa. Jemima Giron

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Cidade Universitária

De acordo com Mantoan (2003), os professores do ensino regular consideram-se incompetentes para lidar com as diferenças na sala de aula; para os professores do ensino público, a inclusão infelizmente não ocorre de maneira satisfatória, pois muitos ainda declaram não estar devidamente preparados para as múltiplas diferenças entre os alunos. Partindo do exposto, a pesquisa objetiva apresentar uma revisão bibliográfica sobre a percepção de professores em relação ao tema Inclusão Escolar. Para tanto, realizou-se busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde/bvs-psi, PePsic-SciELO Brasil, usando como palavras-chave: educação inclusiva, formação de professores, alunos especiais e necessidades especiais. Inicialmente, foram encontrados e lidos 40 resumos de artigos, dos quais foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos 2004 e 2015. Todos os artigos foram realizados no Brasil, em cidades como São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia e Pará; todos os estudos foram realizados com profissionais de escola pública e apenas dois deles estenderam-se a escolas privadas. Desses 10 artigos, 08 eram sobre entrevistas com professores; 01 a entrevista se ampliava ao diretor; 01 a entrevista se estendia aos pais. Em todos os artigos selecionados, aparecem alunos portadores de Necessidades Especiais, tais como: Deficiências Múltiplas, Cegueira, Surdez, Deficiência Intelectual, Paralisia Cerebral, Síndrome de Down. Foi unânime, seja por parte do entrevistado ou do pesquisador, a necessidade de capacitação e formação continuada aos docentes. Destacou-se, ainda, no estudo feito no interior da Bahia a carência de adequação e de material didático. Na análise realizada em Mogi das Cruzes, os profissionais especializados consideraram que alunos

portadores de Paralisia Cerebral não devem frequentar classes regulares em virtude do despreparo dos docentes que lá atuam.